

Abel Xavier

O MAIS POLIVALENTE
DOS «ESTRANGEIROS»

Lesionado, ficou de fora no empate em San Sebastian mas os planos não se alteram

I LIGA INGLESA NO HORIZONTE



Abel Xavier de olhos postos na Grã-Bretanha

Por LUÍS MATEUS

P EQUENO revés na carreira de Abel Xavier na Liga espanhola. Um problema nas costas impediu-o de dar o seu contributo à equipa no empate arrancado frente à Real Sociedad e irá obrigá-lo a uma recuperação cuidada. Com contrato por mais uma época, o futebolista acredita que o seu futuro não passará por Oviedo no final da temporada e aponta baterias a... Inglaterra.

No encontro de anteontem, em San Sebastian, o Oviedo apresentou-se sem os portugueses que militam nas suas fileiras. Paulo Bento encontrava-se castigado e Abel Xavier, que estaria nas previsões de Óscar Tabarez para o eixo da defesa, sentiu-se à última hora de uma lesão nas costas. No entanto, o excelente empate (2-2) alcançado perante a Real Sociedad confere ainda mais confiança aos responsáveis do Oviedo no que diz respeito à manutenção na Liga espanhola.

O ex-lateral direito do Benfica mostrou-se resignado com esta paragem: «Estava há algum tempo a jogar nestas condições. Entendemos que o melhor seria parar um pouco para recuperar a 100 por cento e agora resta-me aguardar. Estou a trabalhar com um especialista e a evolução será gradual. Não há ainda uma data apontada para o regresso à competição. Tenho sido sempre titular e, desta forma, qualquer lesão é inoportuna. Contudo, se só estamos a 50 por cento poderá haver algum colega em me-

lhores condições para ajudar a equipa...», afirmou.

Polivalência é arma

O técnico uruguaio Óscar Tabarez, que na época passada orientou o Milan, tem apostado na vitalidade física do português para colmatar as lacunas da equipa. «Tento sempre dar o meu melhor seja a lateral-direito, esquerdo, médio ou central. Tenho-me sentido bastante bem, apesar de ser difícil evoluir quando não temos um desempenho constante em determinada posição. O técnico entende que sou um *tapa-buracos* da equipa e devo acatar as suas decisões», afirmou.

Inglaterra pode esperar?

Abel Xavier entende que o seu futuro não deverá passar por Oviedo no final da temporada. Tudo porque, segundo o futebolista, o clube que representa não tem condições para lhe oferecer a renovação do contrato, que expira no fim da próxima época. «O meu vínculo com o Oviedo é especial, já que determinadas situações

foram precavidadas. Em Espanha, as equipas se querem renovar nunca deixam correr o último ano de contrato. Há cerca de duas semanas, o Chelsea sondou-me mas os responsáveis do Oviedo entenderam que não podiam deixar-me sair. É uma situação que não se deve prolongar por muito tempo, já que os números que pretendo para renovar são incompatíveis com a realidade orçamental do clube e, como tal, sabem que não vou ficar.»

Inglaterra poderá esperar? Uns meses, talvez, já que os britânicos continuam alegadamente a rondar Oviedo com o propósito de levar Abel Xavier para a Primeira Liga inglesa.

«Itália amadureceu-me»

A passagem pelo modesto Bari não foi muito feliz para o jogador português. A expectativa de partir para o então considerado melhor campeonato da Europa tornou-se depressa numa ilusão. «A grande transformação na minha carreira deu-se em Itália. Quando se joga no Benfica, que luta sempre pelo título, e depois se representa o Bari, as diferenças são abismais. Foi bastante duro para mim. A adaptação foi difícil, já que a equipa não foi constante e desceu de divisão. Pagámos todos por isso e eu ainda mais, porque era estrangeiro. Este foi o momento-chave da minha carreira. Agora, estas duas épocas em Espanha foram muito importantes para mim», concluiu.

LEIXÕES

Alberto operado

O guarda-redes espanhol Alberto, do Leixões, vai ser sujeito no início da próxima semana a intervenção cirúrgica a um menisco, devendo estar fora de competição durante um mês. Esta é a única baixa no plantel, pois o outro guarda da equipa, Rui, regressou a Matosinhos depois de uma experiência no Aston Villa. Aparentemente, o atleta agradeceu ao técnico da formação londrina, mas os contactos com os leixonenses com vista a uma possível transferência só deverão ter início no final da temporada. P. S.

FAMALICÃO

Gilson rescindiu

O brasileiro Gilson rescindiu ontem amigavelmente o contrato que o ligava ao Famalicão, argumentando não se sentir em condições para permanecer no clube. Entretanto, a Comissão Administrativa liderada por Joaquim Teixeira liquidou um mês de vencimentos em atraso e vai requerer uma Assembleia Geral a ter lugar a 25 de Março para a eleição dos novos Corpos Gerentes.

O clube decidiu ainda contestar a rescisão de Paulo Miranda, com o fundamento de que este não tem razão quando alega ordenados em atraso. P. S.

OVARENSE

Duas baixas

O defesa Felmo e o avançado Thierry, do Ovarense, são duas baixas de vulto do plantel liderado por Bruno Cardoso para a partida em Torres Novas, tendo ambos que cumprir castigo federativo.

Para o desafio do próximo domingo, o treinador do conjunto de Ovar já deverá poder contar com Rui Manuel, que se encontra na fase final da recuperação de um problema muscular de que foi vítima. O jogador treina-se com limitações mas tudo indica que esteja apto para Torres Novas. G. A.

SINTRENSE

Seis empates

Em Sintra já se fala de *empatomania*, depois de a equipa local ter consentido seis empates consecutivos na Série E da III Divisão, três dos quais contra equipas que lutam pela permanência — Águias de Camarate, Futebol Benfica e 1.º Maio.

Depois de no primeiro terço da prova ter comandado a prova, o Sintrense tenta agora segurar o segundo lugar, que também dá acesso à II Divisão B.

Daúto Faquirá, o treinador, mantém a tranquilidade: «A equipa está bem e só falta uma vitória para que tudo fique ainda melhor.» F. G.

BARREIRENSE

Farinha castigado

O treinador do Barreirense, José Rachão, tem apenas uma baixa no plantel: Farinha, advertido com o terceiro cartão amarelo no jogo de sábado, frente ao Imortal. A vitória sobre a equipa algarvia colocou o clube no terceiro lugar da Zona Sul da II B, fruto de uma temporada em crescendo de forma, depois de um começo menos positivo. Para já, o plantel tem dado excelentes indicações a José Rachão. Hugo Cunha vai para o Benfica, Valdneij já foi para o Japão e existem muitos jovens prontos a dar o salto. J. S.

MACHICO

Três impedimentos

O plantel do Machico defronta-se com duas ausências de peso para a deslocação ao terreno do Lusitânia. Robert, expulso na última partida do Campeonato, com o Casa Pia, e Nuno Abreu, que viu o terceiro cartão amarelo da série na mesma partida, estão castigados.

O outro ausente será Fidalgo, que continua a recuperar de intervenção cirúrgica. O jogo em atraso com o Sezimbra, da Zona Sul da II Divisão B, foi agendado para 11 de Março. Hoje, o Machico defronta, em casa, o Santa Cruz, para a Taça da Madeira. H. V.